

Apoio americano para a fixação de preços mundiais

Pretendem a Grã-Bretanha e seus domínios que os Estados Unidos adquiram quantidades fixas de certas matérias primas, num período determinado, assegurando à Commonwealth um fluxo estável de dólares

Em estudos um projeto de pacto comercial bi-lateral no valor de vários milhões — Até setembro sua conclusão

LONDRES, 15 (A. P.) — A Grã-Bretanha e seus domínios talvez peçam aos Estados Unidos que a eles se unam por um pacto comercial bi-lateral, no valor de vários milhões de dólares, destinado a auxiliar a solução da crise de dólares que esboçava o mundo. Informantes altamente categorizados disseram que é esta a manobra mais apreciada pela Grã-Bretanha para a solução a longo prazo da sua escassez de dólares. Salientaram, todavia, que essa ideia está muito longe de ser completa, tanto que os ministros das Finanças de oito nações do Commonwealth estão aqui reunidos examinando-a.

Segundo os informantes, o plano britânico, em linhas gerais, é obter o apoio dos Estados Unidos para a fixação dos preços mundiais de matérias primas como lã, estanho, borracha e café, produzidas pelo Império, e que os Estados Unidos concordem em adquirir quantidades fixas destes produtos dos Domínios e Colônias britânicos, num período determinado. Isto, dizem as fontes, asseguraria à Commonwealth um fluxo estável de dólares e capacitaria a Grã-Bretanha e suas associadas a continuar a comprar grandes quantidades de matérias primas americanas, como tabaco e algodão. A Grã-Bretanha espera que o projeto de pacto comercial seja aprovado pelo menos em substância pelos ministros das Finanças dos seus Domínios, atualmente reunidos.

Quanto aos detalhes do pacto, ficarão por conta dos peritos da Commonwealth, que apresentariam o relatório até setembro, quando Cripps e Snyder devem de novo reunir-se em Washington. É possível mesmo que esta conversação de Washington seja ampliada, passando a incluir ministros da Commonwealth e canadenses.

Uma autoridade britânica afirmou hoje que a decisão de reduzir o gasto de dólares no ano próximo, de 400 milhões — ou 25% — representa uma solução

Queuille revela-se um grande chefe de Governo

Já vai fazer um ano que se encontra à frente do Gabinete francês, quando ninguém acreditava que durasse mais de 3 ou 4 semanas

PARIS, 15 (Joseph W. Griggs, da U. P.) — Tudo parecia indicar que Henri Queuille, presidente do Conselho de Ministros da França, baterá um recorde, sendo o único chefe de governo, desde a libertação da França, que conseguiu manter-se no governo por um ano. A 11 de setembro próximo, o pre-

sente gabinete centrado de coalizão completará um ano de existência. Daqui a menos de duas semanas o Parlamento francês suspenderá os trabalhos, para as férias de verão, até outubro, e no momento, nada figura no calendário que possa suscitar uma queda de gabinete. Se excluirmos algum acidente imprevisto, Queuille continuará no poder até o próximo outono e os entendidos em política não vêem razão por que não possa continuar por mais tempo ainda, se o quiser.

Paquistão e África do Sul não ficaram satisfeitos

LONDRES, 15 (U. P.) — O ministro da Fazenda sir Stafford Cripps, segundo se anuncia, solicitou a todos os membros da Comunidade Britânica, que realizem suas importações da área do dólar, em cerca de 300 milhões de dólares, durante os próximos 12 meses. Tais propostas encontraram certa oposição por parte do Paquistão e África do Sul, que se queixam dos altos preços da Grã-Bretanha, bem como das entregas demoradas, e que os força a voltarem-se para os países do dólar, a fim de obter produtos essenciais, urgentemente necessários. Admitiu-se as reduções propostas envolvem a gasolina, automóveis, caminhões, maquinário agrícola e papel de imprensa.

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonçalves Dias, 30, 6.º. Tel.: 22-1902

BANCO DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

POSSUI O BRASIL 6% DAS POSSIBILIDADES PETROLÍFERAS DO MUNDO

NUM PONTO MORTO OS ESFORÇOS PARA SOLUCIONAR A GREVE

SÃO DECORRIDOS DEZENOVE DIAS DESDE QUANDO PARALISARAM OS TRABALHOS DE ESTIVA NO PORTO DE LONDRES

Recusa-se o Ministério do Trabalho a intervir na que são canadenses, que motivou a parede na Inglaterra

LONDRES, 15 (Carter Davidson, da Associated Press) — Chegaram a um ponto morto os esforços para dar fim à greve de dezenove dias que está paralisando o abastecimento de Londres. Reuniram-se hoje representantes do Ministério do Trabalho e dos dois sindicatos que abrangem quatorze mil, quatrocentos e noventa estivadores grevistas.

Os líderes sindicais pediram ao Ministério do Trabalho que tente resolver a greve dos marujos canadenses, que provocou a paralisação das docas do Tâmisa. O Ministério recusou-se a se envolver na pendência canadense. E foi cancelada a reunião que estava programada para mais tarde.

Posteriormente o ministro do Trabalho, George Isaacs, disse na

Câmara dos Comuns que estava "grandemente insatisfeito" com as últimas reuniões com os líderes dos sindicatos.

Cerca de seis mil soldados já estão trabalhando no descarregamento de gêneros alimentícios e no carregamento de mercadorias empilhadas nos armazéns. Informa-se que mais mil e duzentos soldados da RAF já estão convocados para o trabalho.

O Ministério dos Transportes informou que os militares estão sendo usados apenas para a remoção de cargas deterioráveis e para embarcar as mercadorias que já estavam nas docas. Novos soldados serão chamados ao serviço, disse mais o porta-voz, caso continue a paralisação.

Oitenta e seis cargueiros estavam paralisados hoje, além dos quarenta e oito nos quais trabalhavam os militares.

VAI SER NACIONALIZADA A IGREJA CATÓLICA TCHECA

Será apresentado pelo governo ao Parlamento um projeto de lei estabelecendo normas para o funcionamento da religião cristã no país

Alexei Cepicka, ministro da Justiça, responde ao Vaticano, que excomungou todos os comunistas da Tchecoslováquia — Ataque ao arcebispo José Beran

consentimento oficial:

5) — As igrejas terão que funcionar de acordo com orçamentos apresentados previamente, cada ano.

6) — A supervisão administrativa sobre os poderes eclesiais caberá ao Ministério da Educação.

Esse projeto será discutido pela Seção Religiosa do Comitê Central de Ação e será apresentado ao Parlamento depois das férias de verão.

Resposta ao Vaticano

PRAGA, 15 (U. P.) — O ministro da Justiça, sr. Alexei Cepicka, declarou que quem quer que tente pôr em vigor o

ordem do Vaticano de excomunhão dos comunistas será acusado de traição à Tchecoslováquia.

Cepicka respondeu assim, em nome do governo comunista tchecoslovaco, ao desafio lançado por Santa Sé, num momento em que

ocorrem as seguintes novidades na guerra travada contra a Igreja e o Estado.

1) — A agência oficial de notícias tchecoslovaca revelou detalhes do projeto de lei que o governo apresentará ao Parlamento, em virtude do qual será conferido ao Estado o direito de virtual fiscalização sobre a Igreja, em todo o país.

2) — O ministro das Informações Václav Kopecky, acusou a Igreja de apoiar o fascismo e a sangrenta ditadura do general Franco, na Espanha.

Cepicka, na primeira resposta do governo ao decreto do Vaticano, disse às autoridades do Comitê Central de Ação que "ninguém duvida de que, quem quer que tente, por algum modo, depois da declaração do papa, dar cumprimento à ordem do Vaticano, cometerá traição contra a pátria e os princípios do Estado e do povo."

Não há dúvida

"Que ninguém duvide de que julgaremos a cada um exclusivamente conforme seus atos e não conforme palavras fantásticas e de que todos os atos que violarem as leis em vigor serão medidos de acordo com elas."

Afirmou Cepicka que "Aqueles que em nosso território procurarem cumprir a ordem do principal inimigo do nosso Estado, não terão direito a se chamarem tchecos ou eslovacos."

Afirmou que o Vaticano é o eterno inimigo dos estados democráticos e acusou o arcebispo José Beran de manter ligações ilegais com inimigos estrangeiros, sob o disfar-

ce de atividades puramente religiosas.

"O Vaticano e o clero reacionários", prosseguiu, "continuam a ser os eternos inimigos do estado democrático popular e de seu povo."

Alto clero

Cepicka, que é filho político do presidente Gottwald e se-

cretaário do Comitê Central de Ação, acrescentou que o alto clero, dirigido pelo arcebispo de Praga, D. José Beran, nunca apoiou sinceramente os esforços construtivos do nosso povo.

Mas, quando se apresentou a oportunidade de se unirem aos inimigos do povo, dentro do país e do estrangeiro, não lhe faltou entusiasmo. Mas nosso povo não se deixará ludibriar por tais traidores do alto clero, mesmo que ele fale de amor à pátria.

Depois de dizer que os dignitários católicos tchecoslovacos continuavam ampliando suas atividades contra o estado, afirmou que a prisão e encarceramento do cardeal Minszenty, da Hungria, impediram que ele se pusesse em contacto pessoal com o arcebispo Beran.

MANIFESTAM-SE OS COMUNISTAS ITALIANOS SOBRE O DECRETO DE EXCOMUNHÃO

Qualificam a histórica decisão do Vaticano como um verdadeiro passo para a Santa Aliança do Século XX

Togliatti revelará, amanhã, a linha de conduta a seguir — Não se sentem atingidos os socialistas

ROMA, 15 (Norman Montellier, da United Press) — Os comunistas italianos, enquanto aguardam instruções oficiais do partido, qualificaram o histórico decreto de excomunhão do Vaticano como passo para a Santa Aliança do Século XX. Acreditam-se que o líder comunista italiano, Palmiro Togliatti, revelará a linha de conduta a seguir, no discurso de comemoração do "Dia do Partido" (comunista).

Entretanto, deputados comunistas declaram que: "A Santa Aliança lutou contra a Revolução Francesa e contra os princípios dos quais esta se baseia. Agora o Vaticano, com este ato individual, procura unir as nações anti-comunistas em Santa Aliança, para lançar uma cruzada contra os ideais revolucionários do comunismo".

A Santa Aliança a que se referem os comunistas foi declarada em 1815, por Alexandre I, imperador da Rússia, Francisco I, imperador da Áustria e Frederico Guilherme III, rei da Prússia. Todos os soberanos eram convidados a firmar essa declaração, com exceção de dois, a saber: o papa e o sultão otomano. A iniciativa da declaração coube ao czar da Rússia e converteu-se na aliança das grandes potências, que governou a Europa durante quase cem anos, sem que se travassem guerras de importância.

O decreto do Vaticano teve vários repercussões no Parlamento. O deputado monarquista Alberto Consiglio disse que levaria o assunto ao conhecimento do Parlamento, porque "aqui pode estar o início de uma verdadeira guerra santa". Os socialistas tiveram a questão de saber se o decreto os afetava, de vez que a doutrina so-

cialista também emana de Carlos Marx. O vice-primeiro ministro Giuseppe Saragat, dirigente socialista de direita, declarou: "Não creio que os socialistas de direita ou de esquerda sejam afetados pelo decreto, porquanto o

texto do mesmo não se refere ao marxismo. Assim, pois, não me considero excomungado, como também sou de opinião que Togliatti irá para o inferno, ao passo que Pietro Nenni (dirigente socialista de esquerda) não irá".

PACTO DE SEGURANÇA DO ATLÂNTICO NORTE

Concorda o Senado em por o tratado em votação plenária na próxima quinta-feira, às 16 horas, esperando-se sua aprovação

WASHINGTON, 15 (A. P.) — O Senado concordou em pôr em votação o Pacto de Segurança do Atlântico Norte na próxima quinta-feira, às 16 horas.

O senador Lucas, líder democrático, conseguiu tal acordo.

O senador republicano Donnell, representando os oponentes, levantou objeções quando o senador Lucas procurou conseguir

uma data mais próxima para a votação.

Os líderes do Senado confiaram em que o tratado seria aprovado.

O problema consiste em terminar os debates e pôr o tratado em votação.

Os líderes democráticos viram com desaprovção o plano republicano para estender a Doutrina de Monroe à Europa Ocidental, como um substitutivo para o pacto

EXPLOSÃO EM PRUEM

Foi pelos ares um depósito de dinamite das forças francesas de ocupação, morrendo 11 alemães e ficando feridos cerca de 90

PRUEM, Alemanha, 15 (A. P.) — A polícia alemã informou que morreram onze alemães e cerca de noventa outros ficaram gravemente feridos, em virtude da explosão de um depósito de dinamite das forças francesas de ocupação.

Dos noventa feridos, trinta se acham em estado gravíssimo.

A polícia diz que toda a parte do Norte da cidade está arrasada.

Desconhece-se a causa da explosão, mas afirma-se que os explosivos eram do tipo habitualmente utilizado em obras de construção e engenharia, e não de munições.

Pruem acha-se a cerca de 45 milhas a oeste de Coblença e próxima à junção das fronteiras da Alemanha com a Bélgica e o Luxemburgo.

Novas restrições russas

sobre o tráfego na Alemanha

MICHENDORF, Zona Soviética da Alemanha, 15 (U. P.) — Os russos impuseram novas restrições sobre o tráfego na zona alemã de Berlim. Dois novos postos de controle foram estabelecidos, durante a noite, em ambas as pontas terminais da referida estrada, nos quais os veículos alemães são obrigados a parar e examinados, enquanto que os motoristas das viaturas alemãs têm que apresentar seus documentos. Os alemães, indignados, dizem que a polícia da zona russa da Alemanha está tomando todos os seus meios para impedir o tráfego.

RAIOS X

DR. TEODORO NEVES

DR. JOSE EDUARDO GUIMARAES

Radiodiagnóstico — Tomografias — Exames — Diagnóstico

Horário: 8 às 12 e 14 às 18 horas.

Av. Rio Branco, 277, 3.º, Sala 302-E (Edifício São Borja)

HOJE 2 milhões DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE

PASTA DENTÍFRICA
O DENTÍFRICO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

BANCO MORGES CASTRO S.A.
ALFANDEGA, 51

Requerimento de informações sobre fornecimento de gás

Apresentado, na sessão de ontem do Senado, pelo sr. Mário Ramos — Discurso sobre a economia açucareira — Terminou a série de considerações do sr. Góis Monteiro

A hora regimental, o sr. Melo Vianna tratou os trabalhos da sessão de ontem, apresentando a seguinte ordem do dia: 1.º — Requerimento de informações sobre o problema de fornecimento de gás para o acionamento das residências. 2.º — Discurso de sr. Mário Ramos sobre a economia açucareira. 3.º — Discurso de sr. Góis Monteiro sobre a economia açucareira.

O sr. Mário Ramos justificou seu requerimento de informações relativo ao problema de fornecimento de gás para o acionamento das residências. Disse o orador que seu desejo é "colocar as condições em que está sendo executado o trabalho de instalação da rede de gás da cidade do Rio de Janeiro, bem como pôr em evidência as condições que pesam sobre a população desta cidade, desde 1942, de um fornecimento que é, atualmente, de cerca de 80 metros cúbicos por mês, por residência enquanto a conta não é paga. A conta é paga em parcelas, com juros, e o preço do gás é de 879 centavos, o preço do excedente é de 1.750 centavos, quer dizer, muita em dobro". Com as informações requeridas, o sr. Mário Ramos quer ver se é possível reduzir essa multa tão pesada de 100 por cento.

Em aparte, o sr. Hamilton Nogueira disse que o orador "está trazendo ao Senado assunto da mais alta importância para a população do Distrito Federal. Não se compreende mesmo que, após a guerra, ainda continue a pesar essa multa, aliás, arbitrária às vezes, tanto mais quanto o fornecimento não corresponde à realidade do gasto normal de uma família do Rio de Janeiro. O sr. Góis Monteiro respondeu ao sr. Mário Ramos, dizendo que a multa não é de 100 por cento, mas de 50 por cento. Disse o sr. Góis Monteiro que a multa é de 50 por cento, e que o preço do gás é de 879 centavos, o preço do excedente é de 1.750 centavos, quer dizer, muita em dobro". Com as informações requeridas, o sr. Mário Ramos quer ver se é possível reduzir essa multa tão pesada de 100 por cento.

Boletim estatístico do IBGE

Está sendo distribuído mais um número do "Boletim Estatístico", publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Corresponde o presente número ao segundo trimestre do corrente ano, e nele são divulgados dados já referidos em números anteriores, que demonstram um alto grau de atualização estatística. Prosseguindo na divulgação das análises do Censo Demográfico de 1940, inseriu o "Boletim" importantes resultados do Censo Comercial de 1940, focalizando as empresas segundo as classes e os ramos de comércio, bem como sua situação jurídica, e distribuídas pelas Unidades Federais. No capítulo das análises especiais merecem destaque as tabelas acerca da produção industrial básica do país, no período 1938-1948. Na parte dedicada aos confrontos internacionais, o "Boletim" apresenta matéria de todo interesse sobre o comércio mundial, segundo os continentes e países, durante o período de 1928-1948 e a produção mundial de ouro, no decênio de 1938-1948.

Atos do presidente da República na pasta da Justiça

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Justiça: Nomeando, internamente, inspetor de alunos, classe E, João Soares. Nomeando, internamente, inspetor de alunos, classe E, João Soares. Nomeando, internamente, inspetor de alunos, classe E, João Soares. Nomeando, internamente, inspetor de alunos, classe E, João Soares. Nomeando, internamente, inspetor de alunos, classe E, João Soares.

Terreno em Mangueiras

VENDE-SE um 10 x 40 perto do Instituto Oswaldo Cruz, com documentação da Prefeitura Municipal. Tratar na av. Alm. Barros, 72 — 6.º pavimento.

GALPÃO DE TELHA

Aluga-se ou transfere na zona Cais do Porto em terreno de 1.500,00 m. quadrados. Tel. 22-9870, com sr. Sampaio.

Dr. Arnaldo Cavalcanti

CIRURGIÃO — PARTEIRO
Senador Damas, 32
Tel.: 48-5555.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genitais, urinários, em ambos os sexos — Hemorroidas, suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Damas, 45, sob. Telefone 22-6885.

A PEDIDO

BELO, RICO E PODEROSO!

E o nosso processo, sr. Pedro Brandó?

Em face das afirmações que fizemos, o sr. Pedro Brandó tomou duas atitudes:

1) anunciou que processaria o «O RADICAL» por crime de calúnia. O que até hoje não fez.

2) publicou um arrazanil sob o título: «Documentos contra calúnia». Esses documentos são:

a) declaração de que houve uma derrama na sua administração na Organização Ligeira — Patrimônio Nacional.

b) cartas dos comandantes Thiers Fleming e Dias da Rocha declarando que assinaram o mapa e o parecer na sub-comissão do Ministério da Viagem, mas que teriam assinado o outro que apareceu no lugar do desaparecido.

Nossas afirmações são:

1) Não prestou contas.

2) Introduziu em seu benefício modificações num relatório oficial.

3) Utilizou os cargos de presidente de Sociedades Anônimas para fazer negócios consigo mesmo.

4) Mandou creditar, como Superintendente, Cr\$ 4.800.000,00 em seu nome. Isto é, utilizou um cargo público em benefício de seus negócios privados.

5) Não pode explicar a origem de sua fortuna.

A isto não responde e não pode responder. Não nos processa porque sabe que isto se prova em juízo. Pedro Brandó considera crime o que afirmamos. Se é crime, ele praticou tais atos. Não nos imputamos falsamente a prática de atos criminosos. Nem chegamos a afirmar que eram criminosos tais atos. Foi Pedro quem o disse. Mas chegamos a um ponto que exige definição.

Não pense que as coisas estão limitadas a esses fatos. Existem ainda vários casos como por exemplo: o da Companhia Expresso Federal de Bagagens que comprada e paga por Lage e está nas mãos de Brandó. E ainda há muita coisa. Enquanto isso Pedro é banqueiro oficial, tem prestígio e força política. E isso Pedro porque é rico. O famoso Pedro Brandó define a mentalidade da época. Belo, rico e poderoso.

(Transcrito de «O RADICAL», de 15/7/49).

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

Aprovado o Regulamento do VI Recenseamento Geral do Brasil

OUTROS ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou, decretos: aprovando o Regulamento do VI Recenseamento Geral do Brasil; dispondo sobre os cargos de professor, catetário do Colégio Pedro II (Externato e Internato); e, suprimindo, no Ministério da Justiça, um cargo de juiz suplente da carreira de juiz de direito do Poder Judiciário Federal, e um cargo da classe H, da carreira de revisão de provas, do Quadro Suplementar.

Apresentação de credenciais do Haiti

O presidente da República designou o dia 19 do corrente, às 16 horas, no Palácio do Catete, para a apresentação de credenciais do sr. Jacques Léger, ministro do Haiti.

Prevista na Câmara dos Deputados uma avalanche de projetos criando agências postais e telegráficas

Derrotado um parecer da Comissão de Justiça que considerava a iniciativa da competência do Executivo — Representação da Casa à Conferência de Araxá — Concessão de estágio para estudantes de Engenharia e outras carreiras técnicas — Protesto contra a perseguição religiosa nos países satélites da Rússia

A sessão de ontem, na Câmara dos Deputados, praticamente reduziu-se a votação do projeto n.º 122, contra 73 votos. A proposição autoriza o Executivo a criar uma agência telegráfica no Distrito Federal, Município de Santos, em São Paulo, e tinha parecer contrário da Comissão de Justiça. A sua aprovação vai provocar uma avalanche de outros projetos semelhantes, pois nenhum deputado perderá a oportunidade excelente de, com relativa facilidade, beneficiar as zonas de representação, com um serviço essencial como é o dos Correios e Telégrafos.

Na tranquilidade da sessão as duas correntes antagônicas — a que apóia o projeto de criação de agências postais e telegráficas, e a que defendia o projeto, por entender que não havia ampliação de serviços, mas criação de novos —, o caso do projeto n.º 122, de 67 da Constituição, travaram um debate que chegou a despertar algum interesse. Em favor do projeto, discursaram os sr. Alomar Baleiro, Antônio Feliciano e Gilberto Valente, e contra, o sr. Aristides Largaia.

REFORMA DAS COLETORIAS FEDERAIS

O sr. Vasconcelos Costa tratou longamente o projeto de lei referente à reforma das coletorias federais, aprovado pelo Congresso Nacional com a mensagem n.º 827, do Poder Executivo. O projeto de lei apresentado à Comissão de Serviço Público Civil em todos os seus aspectos e detalhes, concluiu o sr. Vasconcelos Costa, concluiu o sr. Vasconcelos Costa, concluiu o sr. Vasconcelos Costa.

LEI DE IMPRENSA

Decidindo uma questão de ordem levantada há dias pelo sr. Café Filho, o presidente, considerando-a procedente, informando que o projeto de lei de imprensa vai voltar à Comissão de Educação, a fim de que esse órgão redija um substitutivo desde que aprovou emendas que se chocam com o substitutivo da Comissão de Justiça.

PERÍODO ESCABROSO

Finalmente, o sr. Góis Monteiro disse que havia prestado esclarecimentos ao sr. José Américo, que voltara a referir-se à confusão do general Góis Monteiro, que acabou confessando que fazia confusão quando queria. Antes de terminar, o sr. Góis Monteiro disse que estão se armando rumores sobre os horizontes políticos e que "hei de fazer tudo para desmanchar os meus ardis, mas não de v. ev. e em outros, disse dirigindo-se ao sr. José Américo".

ORDEM DO DIA

Foram aprovados os seguintes projetos: que concede isenção de imposto de consumo, de direitos de importação e de taxas aduaneiras, com exclusão da Previdência Social, para máquinas e acessórios importados pela firma de construção Limitada; que concede auxílio de Cr\$ 200.000,00 à Comissão Organizadora do VIII Congresso Nacional de Ortopedia e Traumatologia; que autoriza a encomenda da Empresa de Navegação Aérea Brasileira (NAB); que abre ao Ministério da Fazenda os créditos especiais de Cr\$ 30.705,00 e suplementar de Cr\$ 16.020,00, para pagamento de diferença de vencimentos e de gratificação adicional a funcionários aposentados da Secretaria de Segurança, e os últimos projetos foram aprovados apenas no seu aspecto constitucional, devendo falar "de meritis" as comissões técnicas.

Ministério da Marinha

DIRETORIA DE ENGENHARIA NAVAL

EDITAL DE CONCURSO PARA ANTE-PROJETOS DOS EDIFÍCIOS DO C. I. C. F. N.

1. De ordem do exmo. sr. Contra-Almirante E. R. Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, Diretor Geral, acham-se abertas, nesta Diretoria, as inscrições para o Concurso de Ante-projetos para a Construção dos diversos edifícios, que se destinam ao Centro de Instrução do Corpo de Engenheiros Navais, pelo prazo improrrogável de noventa dias, a contar de 20 de Junho do corrente ano.

2. Todas as condições referentes ao Concurso serão fornecidas, diuturnamente, nesta Diretoria, no 5.º andar do Ministério da Marinha, Diretoria de Engenharia Naval (Divisão de Obras Cíveis e Hidráulicas).

D. E. N. — 2, em 16 de Julho de 1949.

ANTÔNIO SEGADAS VIANA

C. C. Res. Rm., chefe da

D. E. N. 2

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

Iniciado o julgamento do registro do P. R. P.

O Tribunal Superior Eleitoral voltará a tratar do caso na próxima sessão — Outra decisão

Foi iniciada, ontem, no Tribunal Superior Eleitoral, o julgamento do pedido de cassação do registro do Partido de Representação Popular, formulado pelo senador gaúcho Paulo Mello Grossi, sr. João Vilas Boas.

Logo que foi iniciada a sessão, o presidente, ministro Laínete de Andrade, deu a palavra ao sr. Mello Grossi, relator do feito, que leu todas as peças importantes do processo, concluindo pela leitura ao parecer do sr. Luís Gaspári, procurador geral da República, que opinou pelo indeferimento do pedido em vista da falta de fundamento legal para a cassação da inscrição. Conforme determina o Regulamento do T. S. E., foi adiado o julgamento para a próxima sessão, marcada para o dia 19 do corrente, às 16 horas, no Palácio do Catete, para a apresentação de credenciais do sr. Jacques Léger, ministro do Haiti.

Prevista na Câmara dos Deputados uma avalanche de projetos criando agências postais e telegráficas

Derrotado um parecer da Comissão de Justiça que considerava a iniciativa da competência do Executivo — Representação da Casa à Conferência de Araxá — Concessão de estágio para estudantes de Engenharia e outras carreiras técnicas — Protesto contra a perseguição religiosa nos países satélites da Rússia

A sessão de ontem, na Câmara dos Deputados, praticamente reduziu-se a votação do projeto n.º 122, contra 73 votos. A proposição autoriza o Executivo a criar uma agência telegráfica no Distrito Federal, Município de Santos, em São Paulo, e tinha parecer contrário da Comissão de Justiça. A sua aprovação vai provocar uma avalanche de outros projetos semelhantes, pois nenhum deputado perderá a oportunidade excelente de, com relativa facilidade, beneficiar as zonas de representação, com um serviço essencial como é o dos Correios e Telégrafos.

Na tranquilidade da sessão as duas correntes antagônicas — a que apóia o projeto de criação de agências postais e telegráficas, e a que defendia o projeto, por entender que não havia ampliação de serviços, mas criação de novos —, o caso do projeto n.º 122, de 67 da Constituição, travaram um debate que chegou a despertar algum interesse. Em favor do projeto, discursaram os sr. Alomar Baleiro, Antônio Feliciano e Gilberto Valente, e contra, o sr. Aristides Largaia.

REFORMA DAS COLETORIAS FEDERAIS

O sr. Vasconcelos Costa tratou longamente o projeto de lei referente à reforma das coletorias federais, aprovado pelo Congresso Nacional com a mensagem n.º 827, do Poder Executivo. O projeto de lei apresentado à Comissão de Serviço Público Civil em todos os seus aspectos e detalhes, concluiu o sr. Vasconcelos Costa, concluiu o sr. Vasconcelos Costa, concluiu o sr. Vasconcelos Costa.

LEI DE IMPRENSA

Decidindo uma questão de ordem levantada há dias pelo sr. Café Filho, o presidente, considerando-a procedente, informando que o projeto de lei de imprensa vai voltar à Comissão de Educação, a fim de que esse órgão redija um substitutivo desde que aprovou emendas que se chocam com o substitutivo da Comissão de Justiça.

PERÍODO ESCABROSO

Finalmente, o sr. Góis Monteiro disse que havia prestado esclarecimentos ao sr. José Américo, que voltara a referir-se à confusão do general Góis Monteiro, que acabou confessando que fazia confusão quando queria. Antes de terminar, o sr. Góis Monteiro disse que estão se armando rumores sobre os horizontes políticos e que "hei de fazer tudo para desmanchar os meus ardis, mas não de v. ev. e em outros, disse dirigindo-se ao sr. José Américo".

ORDEM DO DIA

Foram aprovados os seguintes projetos: que concede isenção de imposto de consumo, de direitos de importação e de taxas aduaneiras, com exclusão da Previdência Social, para máquinas e acessórios importados pela firma de construção Limitada; que concede auxílio de Cr\$ 200.000,00 à Comissão Organizadora do VIII Congresso Nacional de Ortopedia e Traumatologia; que autoriza a encomenda da Empresa de Navegação Aérea Brasileira (NAB); que abre ao Ministério da Fazenda os créditos especiais de Cr\$ 30.705,00 e suplementar de Cr\$ 16.020,00, para pagamento de diferença de vencimentos e de gratificação adicional a funcionários aposentados da Secretaria de Segurança, e os últimos projetos foram aprovados apenas no seu aspecto constitucional, devendo falar "de meritis" as comissões técnicas.

Ministério da Marinha

DIRETORIA DE ENGENHARIA NAVAL

EDITAL DE CONCURSO PARA ANTE-PROJETOS DOS EDIFÍCIOS DO C. I. C. F. N.

1. De ordem do exmo. sr. Contra-Almirante E. R. Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, Diretor Geral, acham-se abertas, nesta Diretoria, as inscrições para o Concurso de Ante-projetos para a Construção dos diversos edifícios, que se destinam ao Centro de Instrução do Corpo de Engenheiros Navais, pelo prazo improrrogável de noventa dias, a contar de 20 de Junho do corrente ano.

2. Todas as condições referentes ao Concurso serão fornecidas, diuturnamente, nesta Diretoria, no 5.º andar do Ministério da Marinha, Diretoria de Engenharia Naval (Divisão de Obras Cíveis e Hidráulicas).

D. E. N. — 2, em 16 de Julho de 1949.

ANTÔNIO SEGADAS VIANA

C. C. Res. Rm., chefe da

D. E. N. 2

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

36

ATENÇÃO! — NOVA IGUAÇU

Bom oportunidade! Vendo belíssimos lotes de terrenos, a longo prazo, em 80 meses, sem juros. Entrada Cr\$ 1.000,00. Prestações Cr\$ 200,00. Posse imediata e construção livre. Ver e tratar à av. Nilo Peçanha n.º 23, 5.º and., sala 13, em Nova Iguaçu, diariamente, com o sr. Freire

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Partos — Doenças de Senhoras e Operações. Assistência ao parto e internação por 7 dias inclusive parto recém-nascido por pediatra — Cr\$ 1.600,00. SERVIÇO DE URGENCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES. RUA IBITURUNA, 9.º (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48 0928

SEGUNDA-FEIRA

DIA 18

ÀS 9 HORAS

INICIO DA

LIQUIDAÇÃO

de INVERNO

em plena

estação!

DA

Galeria Carioca

DE MODAS S. A.

Modificação no horário de trabalho dos servidores da Prefeitura

Aprovado, em primeira discussão, o projeto que dispõe sobre a medida — Plantações invadidas em Jacarepaguá — À sessão de ontem da Câmara Municipal

A medida está causando prejuízos aos funcionários municipais.

HORARIO DO FUNCIONARIO

No ordem do dia, prosseguiu a discussão do projeto que estabelece, nas repartições e nos serviços municipais de expediente, o horário das 11 às 16 horas, nos dias comuns, e das 9 às 12 horas, nos dias de expediente prolongado.

O assunto provocou longos debates, sendo, por fim, a matéria aprovada, em primeira discussão. Depois, entrou em discussão, o projeto que dispõe sobre a arborização a avenida Presidente Vargas. Em seguida, foi a sessão encerrada.

Dr. Honório Telles

CIRURGIÃO DENTISTA

Ed. Darke — 17, sala 1727

Casas — Vendem-se ou alugam-se — Cr\$ 80.000,00

Quintino Bocaiuva

Vendem-se ou alugam-se casas em Quintino, com quarto, sala, cozinha e banheiro completo, preços a partir de Cr\$ 70.000,00. Informações pelos telefones 42-0375 — 42-9033 ou 22-0209.

SEU MAGAZINE

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMEL

Gramado

HOJE 3 FUNÇÕES NO EX-CIRCO

SARRASSANI

COM AS MAIORES ATRAÇÕES DAS AMERICAS

MATINEE ÀS 14,30 HORAS — VESPERAL ÀS 17 HORAS — E À NOITE ÀS 21 HORAS

PONTA DO CALABOUÇO

Diz o jornal que esse protesto qualifica a atitude internacionalmente tomada pela Guatemala como "hostil e agressiva".

TELA

60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

MOSQUETEIROS

NOVO! COMPLETO! TECHNICOLOR!

PREÇO ÚNICO:

4.10

METRO TIJUCA:
DESENHOS,
VIAGENS, ETC.

COPACABANA:
DESENHOS,
VIAGENS, ETC.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES — ESCOLA DE TRANSMISSÕES

QUARTEL GERAL DO EXÉRCITO,
CAPITAL FEDERAL, 15 DE JULHO
DE 1944.

BOLETIM INTERNO N.º 101

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Brigada, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE TRANSMISSÕES DO EXÉRCITO: — As Unidades fazem apresentações a 9 dias do término do curso de Transmissões do Exército, a fim de serem matriculados, nos cursos de Transmissões do 2.º Turno, os seguintes candidatos, aprovados no exame de seleção:

— José Augusto de Oliveira — Antônio Pereira de Oliveira — José Domingos dos Santos — Hamilton de Castro Machado — Almir dos Reis Soares — Argenio da Rosa Cid — João Volino Camargo — Clécio de Lócio Carvalho — Pedro Sacramento Silva — Antônio de Andrade e Silva — Benedito Vilas-Boas — Olímpio da Silveira Massaro — Dercel Fernandes da Rocha — Cláudio Balistieri — Bonergeres Olivares de Sousa — João de Paula Félix — Amador Bastos Pereira — José Luís da Rosa — João Targino Neto — Clarkson Silva e Sousa — Osiris da Silva Tavares — Hino Wendell — Rui Roldão.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— **ARMA DE ARTILHARIA:** — Newton Correia de Andrade Malo, do Quartel General da 5.ª Região Militar, por ter vindo a esta capital, a serviço do excelentíssimo general comandante do Exército, da 5.ª Região Militar, de quem é ajudante de 2.ª ordem.

— **ARMA DE CAVALARIA:** — Capitães: — Nelson de Abreu Mader, do 1.º Batalhão de Carros de Combate, por ter de seguir para Curitiba, em gozo de 8 dias de dispensa do serviço, Oscar de Araújo Fonseca Filho, "T. A.", da Fábrica de Itajubá, por ter sido transferido por necessidade do serviço, da Fábrica de Realeiro, para a Fábrica de Itajubá, entrando em trânsito.

— **PRIMEIRO TENENTE:** — Oly Hasenplugh, da Escola de Sargentos das Armas, por término de trânsito e apresentação à sua Unidade.

— **SEGUNDO TENENTE:** — Paulo Galino Martins, do 3.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo a esta capital, em gozo de dispensa do serviço, concesso pelo comando da 1.ª Divisão de Cavalaria.

— **ARMA DE ENGENHARIA:** — **TENENTE-CORONEL:** — José Varolli de Albuquerque Lima, da Escola de Engenharia, por ter sido designado representante do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica no Congresso Panamericano de Engenharia, nomeado pelo excelentíssimo senhor presidente da República para fazer parte da Delegação do Brasil junto ao mesmo Congresso.

— **MAIOR:** — Otávio Ferreira Queiroz, do Quartel General da 2.ª Região Militar, por ter vindo a esta capital com 10 dias de dispensa do serviço, para faltar em férias regulamentares.

— **CAPTÃO:** — Galba Mendonça Costa, da Escola Técnica do Exército, por ter regressado de São Paulo, onde se achava em estágio.

— **SEGUNDOS TENENTES:** — Hélio Modesto da Costa, do 1.º Batalhão de Engenharia, por ter sido promovido ao posto atual e ter sido classificado no 1.º Batalhão de Engenharia, dentro do Contingente, do 1.º Batalhão de Engenharia, por ter sido promovido ao posto atual e ter sido classificado no 1.º Batalhão de Engenharia.

— **ARMA DE INFANTARIA:** — **TENENTE-CORONEL:** — Francisco de Assis Almeida e Sousa, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral, ter entrado em trânsito a 11 do corrente, com permissão para gozar licença de 30 dias.

— **PRIMEIROS TENENTES:** — Hélio de Sousa Cipriano, do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter de seguir para Belo Horizonte, dentro do trânsito, com permissão. Heram Beteito de Magalhães, do Depósito Central de Material de Moto, por ter sido transferido para o Depósito Central de Material de Moto e apresentar-se a essa Unidade.

— **SEGUNDOS TENENTES:** — Joffre Gil da Silva, do 7.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital, dentro da dispensa do serviço, Clóvis Roberto de Albuquerque Lima e Lauro Melquides Rieth.

— **NO 1.º REGIMENTO DE OBUSSES:** — Maurício Cibilares, Edson Batista de Azevedo Galvão — Creumar Pereira de Almeida — Dirceu Rodarte Rodrigues e Estelito Torres Pires Danias.

— **NO 11.º REGIMENTO DE OBUSSES:** — Brígido Monteiro Leite — Kleber Frederico de Oliveira e Jorge Alves de Sousa.

— **NO 11.º REGIMENTO DE ARTILHARIA ANTI-AEREA:** — Alton Mário Braga Pinto.

— **NO 3.º GRUPO DE ARTILHARIA DE COSTA E FORTALEZA DE COPACABANA:** — Tomaz de Aquino Lafaille de Barros e Milton Gomes de Paiva.

— **NO 2.º GRUPO DE ARTILHARIA DE COSTA MOTORIZADA:** — Paulo dos Santos Gonçalves — Adonir Rodrigues de Guimarães Santos e Odevaldo de Almeida de Araújo.

— **NO 2.º GRUPO DE ARTILHARIA DE COSTA FERROVIARIA:** — Antônio Vilas Boas e Váler Moreira Gomes.

— **NA 1.ª BATERIA DE OBUSSES DE COSTA:** — FORTALEZA DO RIO BRANCO: — Hildebrando Timóteo da Costa e Haroldo Acilí Borges.

— **NA 1.ª BATERIA DE PROJETORES DE ARTILHARIA DE COSTA DA 1.ª REGIÃO MILITAR:** — Augusto César Bondim da Graca.

— **NO 2.º REGIMENTO DE OBUSSES:** — José Maria Toledo de Carmo — Jaime Martins da Silva e Luiz Edmundo Tarissi da Fontoura.

— **NO 12.º REGIMENTO DE ARTILHARIA ANTI-AEREA:** — Paulo das Dias de Sousa e Silva — Higinio Borges dos Santos e Renato Davi Longo.

— **NO 12.º REGIMENTO DE ARTILHARIA DE COSTA FORTALEZA DE ITAIPU:** — Lúcia Borges de Castro Neves e Roberto da Gama e Abreu.

— **NA 1.ª BATERIA DE OBUSSES DE COSTA E FORTALEZA DE ANDARAÍ:** — Ervin Jullio Leitner e Floriano Freire de Oliveira.

— **NO 6.º REGIMENTO DE ARTILHARIA MONTADA-75:** — Enio Martins Sena e Joaquim José Blom Lied.

— **NO 13.º REGIMENTO DE OBUSSES:** — José Barbosa Wolf e Ivan Duarte Tavares.

— **NO 1.º GRUPO DE ARTILHARIA A CAVALO-75:** — Ferruccio Rumbold Carneiro Monteiro.

— **NO 2.º GRUPO DE ARTILHARIA A CAVALO-75:** — Cláudio Colares Moreira Filho.

— **NO 3.º GRUPO DE ARTILHARIA A CAVALO-75:** — Antônio Vissiniani Santos Rocha.

— **NO 4.º GRUPO DE ARTILHARIA A CAVALO-75:** — Jorge Marcial Leal e Amaro Juvenal Amado Ramos.

— **NO 8.º GRUPO DE ARTILHARIA A CAVALO-75:** — Tomaz de Aquino Moraes.

— **NO 14.º REGIMENTO DE OBUSSES:** — José Henrique Vieira Martins — Helvídio Gilson — Uilises de Oliveira Fariass e Márcio Vilalva Gualdupe Montezuma.

— **NO 15.º REGIMENTO DE ARTILHARIA MONTADA-75:** — Luís Procopio de Sousa Pinto Filho.

— **NO 16.º GRUPO DE ARTILHARIA DE COSTA MOTORIZADA:** — Afonso de Azevedo Costa Garcia e Arquimedes Salgado da Silva.

— **NO 17.º REGIMENTO DE OBUSSES:** — Humberto Duarte Rangel e Osvaldo de Assis.

— **NO 13.º REGIMENTO DE ARTILHARIA ANTI-AEREA:** — José Francisco de Oliveira — Wlader Clécio do Rêgo Monteiro e Fernando Mercil Guimarães Gomes.

— **NO 8.º GRUPO DE ARTILHARIA A CAVALO-75:** — Stavro Sava e Hugo Caetano Coelho de Almeida.

— **NO 10.º GRUPO DE ARTILHARIA A CAVALO-75:** — Manoel Teófilo Gaspar de Oliveira Neto e José Maria de Oliveira.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

— **CLASSIFICADO:** — Por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Porto Alegre, o 1.º tenente Rui Colares Monteiro, recém-promovido.

F. C., em disputa do campeonato bancário do CMDB

Na próxima terça-feira, dia 16, será realizado um treino de basquete no ginásio da Associação Atlética do Rio de Janeiro, com o time do Brasil, com a equipe da Seleção Brasileira para os Jogos Olímpicos de Verão de 2000 em Sydney.

Em prosseguimento do campeonato brasileiro de basquetebol, por decisão do CBDB, o jogo entre Flamengo e Corinthians será disputado no Ginásio do Maracanã, às 20h30, na noite desta quarta-feira.

O «time» da Associação Atlética do Rio de Janeiro enfrentará o forte time do Botafogo, às 20h30, na noite desta quinta-feira.

Transcorre hoje o aniversário de 23 anos, no próximo sábado, 24, às 15 horas, no campo de futsal F. C.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário de 23 anos, no próximo sábado, 24, às 15 horas, no campo de futsal F. C.

seguintes sócios da Associação: o Banco do Brasil: Alvaro Moreira, da agência Paulo; Adalberto de Oliveira, (CADAS); Américo Ferreira de Azevedo, Belém, Pará; Ernasto, Bagé, RS; Favaro Teixeira, São Paulo, SP; Maria

CASAMENTO

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Iara Gonçalves com o viúva Carmo Gonçalves com o cário Valfrido Alves Barbosa, clonário da filial do Banco da Produção, desta capital.

O ato civil terá lugar, às 9 horas, na 9ª Prefeitura, e a ceia religiosa será celebrada no Salão de São João.

DO HERCULANO
— CIRURGIA GERAL
807 — Diariamente: 13 às 18 horas
22-6104 e 45-2805

ou imitação nacional, cortes de
de diferentes larguras para cama e
seus desenhos. Vendas à vista e a
FRACOES A DOMICILIO, SEM
qualquer mercadoria para o interior
Sembolão Postal

CAMISAS SOB MEDIDA

LIANN & CIA. LTI

106/8, Salas 207/8 — Telefone 23.

CASAS A PRAZO

em vários subúrbios do Distrito Federal, especialmente Jacarepaguá e com mil cruzeiros em 5 anos de prazo. O terreno particular para entrega: R\$ 200,00, com dispositivo para futura entrada e prestações mensais de todos os preços. Informações: Prefeitura Municipal, Rua Presidente Antônio Carlos, 100 - Tel.: 22-3696 (Esquina com avenida Feçanha)

DE HOTEL
MBARI
eições, a Cr\$ 60,00 p
ções e reservas: Ed
º andar — Sala 501
ne: 22-8554

DA RÁDIO
RIO LENZ está aceitando in-
cursos de Técnico de Rádio
e de Prático de Rádio.
de precisão para uso dos al-
REAL DE OFICINA

Duque de Caxias
(LEOPOLDINA)

..... Cr\$ 8.000
..... Cr\$ 104

ria Brasileira S. A.
 te Barroso, 97, 2.º andar
 ne: 42-0536
 ida Plinio Casado, 55
 e de Caxias

SENADOR CAMA

erciais situados defronte à
local com centenas de casas
ápida -valorização.

SURGE

NGO PRAZO

20 - Sala 828 - Edifício

local com os corretores da

